



#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA9 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 1ª SÉRIE

LÍNGUA PORTUGUESA

*USO DO DICIONÁRIO*

MÓDULO 2

CAPÍTULO 2

PÁG. 30 e 31

Prof<sup>a</sup>. Simone Müller

Leia este texto, trecho de uma carta da obra de Bartolomeu Campos Queirós.

*Querido Mateus*

*Palavras que amamos tanto, há muitos anos, dormem em dicionário. Hoje tirei do sono três palavras para dar de presente a você: Livre, Terra e Irmão.*

*Quando escritas, lê-se poesia; se faladas, são melodia; somadas, fazem novo dia.*

*[...]*

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos. *Correspondência*. Belo Horizonte: RHJ, 2004.

Para que pudéssemos compreender e interpretar esse texto com mais profundidade, precisaríamos conhecer a obra toda, o contexto de sua produção, bem como a intencionalidade do autor ao escrevê-la.

Vamos analisar apenas esse trecho, mesmo que isoladamente.

1. Qual o sentido atribuído à expressão: “dormem em dicionário”?
2. Como o emissor da carta enxerga as três palavras que oferece como presente? Justifique sua resposta.
3. Em sua opinião, por que ele presenteou o amigo com elas?

4. Qual a função atribuída ao dicionário no texto?
5. Você sabe o que é um verbete de dicionário?
6. Quais são as informações que podemos encontrar nos verbetes dos dicionários escolares, por exemplo?
  - a) Etimologia
  - b) Pronúncia
  - c) Classe gramatical
  - d) Regência
  - e) Divisão silábica
  - f) Acepções, sinônimos
  - g) Antônimos
  - h) Locuções que compõe
  - i) Plural
  - j) Aumentativo
  - k) Superlativo

Nem todos os dicionários trazem as informações por você assinaladas no último exercício, pois, como há vários tipos de dicionários, cada um apresenta informações próprias, conforme sua especificidade.

Conheça alguns verbetes do **DICIONÁRIO DE QUESTÕES VERNÁCULAS**.

**Perigo de vida, Perigo de morte** – “Fulano está em perigo de vida” quer dizer “está em risco de morrer”. Podemos dizer também, sem receio de erro: “Fulano está em perigo de morte”, que o sentido será o mesmo. Podemos ainda variar essas expressões, substituindo “perigo” por “risco” e, ainda assim, idêntico será o significado.

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Dicionário de questões vernáculas*. São Paulo: Caminho Suave, 1981. p. 231.

**Flexão genérica** – “Deve-se dizer *trabalhadora* ou *trabalhadeira*? De um lado temos *oradora, devedora, ledora, traidora, amadora*; diz-se, de outro, *arrumadeira*. Por que essa dualidade de femininos?”

- A diferença está em ser a terminação *ora*, conquanto popular, mais moderna que *eira*; obedece aquela, analogicamente, à regra geral de formação do feminino.

[...]

O fato é que regra não existe para o emprego desta ou daquela terminação, sendo, tão só, o uso generalizado o juiz da questão. No nosso caso, se *trabalhadora* ou *trabalhadeira*, cabe-nos dizer que é mais geral e popularmente usada a forma *trabalhadeira*; a outra é empregada com o sentido já diferente, como feminino de *trabalhador* no sentido de *operário* e não de operoso.

[...]

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Dicionário de questões vernáculas*. São Paulo: Caminho Suave, 1981. p. 119.

Agora, conheça alguns verbetes do **PEQUENO DICIONÁRIO JURÍDICO DE EXPRESSÕES LATINAS**, da Prof<sup>a</sup> Maria Bernadete Miranda.

***A contratio sensu*** – pela razão contrária. Em sentido contrário, inversamente (p. 2)

***Ad solemnitaten*** – que se exige uma solenidade legal. (p. 4)

***Fac símile*** – Reprodução fiel de um original. Reprodução exata. (p. 12)

***Res commnis*** – coisa abandonada. Coisa comum. (p. 26)

Disponível em: <https://bdjur.tjce.jus.br/jspui/bitstream/123456789/152/1/express%C3%B5es%20latinas.pdf> Acesso em 09 de set. 2020

Conheça ao menos um verbete do **Dicionário de termos técnicos de informática**, de Carlos E. Morimoto:

### **∴ Atenuação (de sinal)**

A atenuação ocorre com qualquer sinal, tanto digital quanto analógico, transmitido através de cabos. Quanto maior for o comprimento do cabo, maior é a atenuação, até o ponto do sinal tornar-se fraco a ponto de não ser mais entendido pelo destinatário. De uma forma geral, os sinais analógicos podem ser transmitidos a distâncias mais altas que os digitais, pois utilizam uma grande gama de frequências, enquanto os sinais digitais trabalham apenas com dois sinais distintos (os bits 1 e 0, representados por diferentes tensões elétricas). Isso explica por que nas redes Ethernet, onde são usados cabos próprios para redes a distância máxima é de 100 metros (usando cabos de par trançado) ou 185 metros (usando cabos coaxiais) enquanto em tecnologias como o ADSL, onde os sinais são modulados e transmitidos na forma de um sinal analógico é possível atingir distâncias de vários quilômetros, mesmo usando fios telefônicos comuns, de qualidade muito mais baixa que os cabos de rede. [...]

MORIMOTO, Carlos E. *Dicionário Técnico de Informática*. p. 81. Disponível em:

<https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2016/06/Dicion%C3%A1rio-T%C3%A9cnico-de-Infom%C3%A1tica.pdf> Acesso em 09 set. 2020



O livro de Expressões populares, organizado por Alexandre Rangel, não é chamado de dicionário, mas apresenta algumas informações interessantes...

## **Botar a mão no fogo**

[...]

Significado: confiar inteiramente numa pessoa, responsabilizar-se pela honestidade dela.

**País ou região de origem:** Europa.

**Origem:** uma das justificações nos ordálios da Idade Média era a prova do ferro caldo. Quem alegava inocência submetia-se a pegar numa barra de ferro aquecida ao rubro e, segurando-a, caminhar com ela na mão por alguns metros. Envolvia-se a mão em estopa, selada com cera, e 3 dias depois abria-se a atadura. Se a mão estivesse ilesa, sem sinal de queimadura, era evidente e provada a inocência. Se estivesse queimada, aprovada estava a culpabilidade e era imediata punição pela força. Botar a mão no fogo por alguém, portanto, é jurar pela sua inocência.

RANGEL, Rafael (org.). *Expressões populares: origem & significado*. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2010, p. 49.

## **Não é flor que se cheire**

[...]

**Significado:** é ser pessoa que deve ser evitada.

**País ou região de origem:** Brasil.

**Origens:** há flores, como o cravo de defunto, cuja beleza se opõem fortemente ao seu mau odor. Metaforicamente, as pessoas que têm aspecto agradável nem sempre merecem uma aproximação maior que as outras. Como há flores de mau odor, há pessoas de mau caráter, que devem ser evitadas, embora tenham uma aparência de lindas flores, de almas cativantes.

*Expressões populares: origem & significado.* Organização de Alexandre Rangel. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2010, p. 140.

*E por último, veja estes verbetes do **Dicionário de dificuldades da língua portuguesa**.*

a nível de. Locução em voga, porém inútil, como nesta frase de um jornal carioca: “A pesquisa da FGV mostrou estabilidade nos preços tanto *a nível* de atacado quanto no varejo”. Bastaria ter escrito: “...tanto no atacado quanto no varejo”. A legítima locução portuguesa é *ao nível* de, que significa *à mesma altura*: era um solo baixo, quase *ao nível* do mar.

**ao encontro de.** 1. Esta locução significa *em direção a, a favor de*: Dois homens saíram *ao encontro do* fazendeiro, que se aproximava da casa. [...] O que falta ao desenvolvimento do Nordeste são recursos que venham *ao encontro de suas* potencialidades.

2. Não deve ser confundida com a locução antônima *de encontro a*, que denota choque, oposição, equivale a *contra*: O carro desgovernou-se e foi *de encontro a* um poste. [...]

**mais mal.** Antes de particípio, é lícito empregar *mais mal* ou *pior*, indiferentemente: Este quadro é o *mais mal pintado* (ou *pior pintado*) da exposição. / São os profissionais *mais mal* (ou *pior*) remunerados. / Casa *mais mal construída* (ou *pior construída*) jamais se viu .

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Dicionário de dificuldades da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 26, 29, 244.